**Título: IMUNIZAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS EMERGENCISTAS**

**Autores:** Jessica Cristhyanne Peixoto Nascimento1, Rodrigo Rhuan Andrade Rocha2, Eloysa dos Santos Oliveira2, Daniele Vieira Dantas3, Rodrigo Assis Neves Dantas4.

**Instituições:** : 1- Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil. 2- Acadêmico(a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. 3- Professora Dra. do Departamento de Enfermagem do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil. 4- Professor Dr. do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil. Orientador.

**RESUMO:** A hepatite B é uma doença viral infecciosa que ataca as células hepáticas, transmitida por via parenteral, perinatal ou no aleitamento materno. Os profissionais emergencistas, encontram-se em risco constante por estarem expostos a fluidos potencialmente contaminados no ambiente ocupacional. A imunização através da vacinação é apontada como meio mais eficaz de prevenção. A soroproteção é verificada em mais da metade da população após 30 anos da vacinação e fatores relacionados ao status de imunização confirmaram a importância de vacinar os profissionais da saúde. Esse estudo objetiva identificar na literatura quais os riscos ocupacionais relativos à infeção pelo vírus da Hepatite B em profissionais emergencistas e como a imunização tem sido encarada por esses profissionais. Trata-se de uma revisão de escopo.Como critérios de inclusão: manuais, boletins epidemiológicos, artigos online disponíveis em texto completo publicados em inglês, português e espanhol. Foram excluídos cartas editoriais e publicações em anais de congresso. A busca foi realizada na *The Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, *Base de dados de enfermagem* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Foram utilizados descritores: soroconversão; hepatite B; vacina contra hepatite B; socorristas e Imunização em português e inglês, consultados no Descritores em Ciência da Saúde e no *Medical Subject Headings.* No cruzamento utilizou-se o operador booleano “AND”. As equipes de atendimento pré-hospitalar (APH) estão expostas a riscos laborais devido à falta de qualificação técnica ou científica, treinamento adequado, dificuldade de acesso às vítimas, insegurança durante o acidente, ausência de protocolos específicos para a prevenção e o controle de infecções, espaço reduzido para procedimentos, entre outros. Verificou-se que as atividades mais frequentes no momento das exposições a fluidos corporais foram: procedimentos de imobilização, seguido de extirpação, exame físico e pós-inserção de agulha no paciente. Identificou-se ainda que apenas 59,7% dos profissionais fizeram o esquema completo de vacinação contra hepatite B. Como dificuldades obteve-se: informações deficientes sobre o modo de transmissão, descuido, medo de efeitos colaterais e incerteza sobre a eficácia da imunização. Constatou-se que grande parte desses deixam de fazer o teste sorológico anti-HBS por julgar desnecessário. Os principais riscos ocupacionais foram durante o manuseio inadequado de materiais perfurocortantes, lixos e dejetos contaminados. A vacinação é a medida preventiva mais eficaz, pois confere imunidade. É imperativo a implantação de campanhas para vacinação contra hepatite B entre os profissionais da saúde, ao passo que os mesmos estão constantemente expostos a riscos e podem ser capazes de negligenciar medidas preventivas básicas.

DESCRITORES: Vacina contra hepatite B, Socorristas, Imunização.